



DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A ALTA HOSPITALAR DE IDOSOS/AS PELO SERVIÇO SOCIAL

SOUZA, Fernanda Teló¹; SILVA, Ângela Maria Pereira²; CAMPOS, Maristela Stadtlober³

RESUMO

Introdução Trata-se de um relato de experiência da residente e assistente Social vinculada a Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da ULBRA, tendo como cenário de prática o Hospital Universitário de Canoas (HU). Estudiosos na área da Gerontologia e familiares de idosos/as sabem que, uma vez que esses/as ingressam no hospital, especialmente, em decorrência de comorbidades, a previsão de alta pode estar muito distante. Diante disso, a importância dessa temática. **Objetivo** Discutirmos sobre os Determinantes Sociais da Saúde que repercutem no processo saúde-doença de idosos/as acompanhados/as pelo Serviço Social e que interferem na alta segura. **Metodologia** Revisão bibliográfica em revistas da área do Serviço Social e da Saúde Coletiva, sobre alta segura e envelhecimento, sendo o aporte teórico confrontado com as vivências das autoras no âmbito hospitalar. Para Bravo e Matos (2007) o Serviço Social na saúde busca conhecer e intervir a partir dos condicionais sociais, econômicos, culturais, políticos que interferem no processo saúde-doença e nas estratégias e de atendimentos aos mesmos/as. **Resultados** A precarização das políticas públicas de saúde, somada a fragilização da rede familiar e intersetorial nos diferentes territórios, suscita inúmeras dificuldades para a desospitalização de pacientes idoso/as frente a necessidade de cuidado continuado no domicílio. Verificamos como possibilidade para alterar esse quadro criar espaços de debate sobre saúde da população idosa frente a ausência de serviços previstos no Sistema Único de Saúde e no Sistema Único de Assistência Social, e no fortalecimento do controle social. Salientamos que o fenômeno do envelhecimento alterou a pirâmide etária a contra ponto que as famílias e os serviços sociais não conseguiram acompanhar no mesmo ritmo, denotando situações de violação dos direitos desse segmento populacional. **Considerações** Faz-se necessário a adoção de novas estratégias interprofissionais, o planejamento de diferentes políticas públicas condizentes as demandas da população idosa e uma rede de apoio familiar. Isso contribui sobremaneira na alta hospitalar segura e na desospitalização de idosos, primando pela integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Envelhecimento; Serviço Social; Alta segura.

Referências:

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro de. Projeto ético-político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária: elementos para o debate. In: Mota, Ana Elizabete et al. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez Editora, 2007. p. 167-217.

¹Assistente Social. Autora do resumo. Residente do Programa de Pós-Graduação da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da ULBRA.

²Assistente Social. Orientadora do Resumo. Tutora do Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da ULBRA.

³Assistente Social. Coorientadora do Resumo. Preceptora do Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da ULBRA.